



REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE
PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

**INVESTIR EM MAIS INFRA-ESTRUTURAS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA PARA
PROMOVER O PROGRESSO E BEM-ESTAR DOS MOÇAMBICANOS**

**DISCURSO DE SUA EXCELÊNCIA FILIPE JACINTO NYUSI, PRESIDENTE DA
REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE, POR OCASIÃO DA INAUGURAÇÃO DOS
SISTEMAS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA DAS VILAS DE INHAMINGA,
MARÍNGUE E DA BARRAGEM DE GORONGOSA, PROVÍNCIA DE SOFALA**

GORONGOSA, 05 DE AGOSTO DE 2021

Senhor Ministro das Obras Públicas, Habitação e Recursos Hídricos;

Senhora Secretária do Estado na Província de Sofala;

Senhor Governador da Província de Sofala;

Senhor Administrador do Distrito de Gorongosa;

Senhor Presidente do Conselho Autárquico da Vila de Gorongosa;

Digníssimos Representantes do Sector Privado;

Ilustres Líderes Comunitários;

Distintos Convidados;

Minhas Senhoras e Meus Senhores!

Começo por saudar a todos os presentes e, por vosso intermédio e de forma geral, as populações dos distritos de Cheringoma, Maríngue e Gorongosa.

Hoje é dia de água, aqui na província de Sofala. Esta manhã, fizemos a entrega do Sistema de Abastecimento de Água da Vila de Inhaminga, no distrito de Cheringoma e logo a seguir fomos à vila de Maríngue para fazer o mesmo. E agora, estamos a fazer a entrega de tão esperada barragem de Gorongosa, neste mesmo Distrito.

A satisfação da população destes três distritos é satisfação da população de Sofala e de todos os moçambicanos em geral, porque com as três obras, a província de Sofala progride em termos de população com acesso à água potável de 75.5% para 79.2% de cobertura.

Compatriotas!

No dia 01 de Outubro de 2018, lançámos o Programa Água para a Vida – PRAVIDA. na Vila Municipal de Mueda. Na altura, dissemos que o PRAVIDA elencava acções estratégicas do nosso primeiro ciclo de governação, que consistia, na sua fase inicial, na reabilitação e expansão dos sistemas de abastecimento de água, em algumas regiões do país.

Dentro da nossa visão, com o objectivo único de querer fazer as coisas acontecerem, dissemos que iríamos priorizar:

- A redução da dependência de disponibilidade de água em relação aos países à montante;
- A gestão sustentável dos recursos hídricos;
- A reabilitação e construção de diques e barragens;
- A identificação de novas fontes de água;
- O estabelecimento de ligações domiciliárias e construção de fontenários;
- O envolvimento de entidades autónomas, operadores privados, actuando com base em princípios comerciais, entre outros.

É o que temos estado a fazer ao longo de todo o território nacional.

O destino da nossa governação é responder às principais necessidades das nossas comunidades, pois estas comunidades juntas formam o povo moçambicano.

Quando no dia 02 de Novembro de 2019, inaugurámos o Centro Distribuidor de Fanta, em Nacala, o projecto anunciado em Mueda, para a província de Sofala, tivemos a ousadia de voltarmos a comprometermo-nos, a partir de Nacala, com vista à construção e à expansão dos sistemas de abastecimento de água para Maríngue, Gorongosa, Guaraguara e Machanga.

Dentro do nosso princípio de que, o que prometemos não pode falhar, hoje, para além de Maríngue e Gorongosa, entregámos água na Vila sede de Inhamitanga, em Cheringoma. Portanto, estimada população de Sofala, parte da missão que nos atribuíram está cumprida com sucesso.

Compatriotas!

Damos motivos aos que perguntam: *“Por que o Presidente Nyusi se preocupa tanto com o provimento de água às comunidades?”*

A resposta é simples. Não há bem-estar, não há vida de qualidade sem água. Não se pode falar de desenvolvimento humano sem água. Prover água é fazer justiça social, é exercer o direito humano primário.

O consumo de água imprópria é uma das causas de ocorrência de doença de origem hídrica, doenças da pele, que afectam drasticamente a nossa população.

Com água, podemos irrigar os campos agrícolas, dar de beber o gado, assistir à indústria, assegurar o turismo, entre outras vantagens.

A resposta que podemos dar é que é do nosso interesse prover água potável para o consumo, prover água para a dinamização da economia do país.

Volidos cerca de três anos, o programa PRAVIDA possibilitou a construção de mais represas, reservatórios escavados, sistemas de abastecimento de água, fontes de água e estabelecimento de mais de 24 mil ligações domiciliárias. O PRAVIDA, sem fazer eco, tem estado a melhorar, desta forma, o acesso à água e o saneamento às populações.

Com o programa Água Para Vida - PRAVIDA II pretendemos até 2024, aumentar, a nível nacional, a cobertura dos serviços de abastecimento de água nas zonas rurais e urbanas, dos actuais 62% para 80%, acelerando a nossa caminhada rumo ao alcance do acesso universal e equitativo à água potável e ao saneamento, em cumprimento do Objectivo 6 da Agenda 2030 das Nações Unidas.

A concretização destas infra-estruturas, foi possível devido ao ambiente da relativa tranquilidade como resultado de paz e reconciliação que os moçambicanos, que mesmo com cicatrizes da guerra de ontem, hoje procuram construir a estabilidade com muito suor.

Quero agradecer, em nome dos moçambicanos, à população da província de Sofala pelo exemplo que está a dar no processo de reconciliação real ao acolher os nossos irmãos da Renamo que

beneficiam do processo de DDR, como resultado do Acordo de Maputo que amanhã completa dois anos.

Hoje cerca de 2600 antigos guerrilheiros da Renamo já se beneficiam deste processo. Temos esperança de que atingiremos um futuro de paz, de estabilidade e de prosperidade.

Caros Presentes!

As vilas de Maríngue, Inhaminga e Gorongosa, nos últimos anos, têm registado um crescimento assinalável. Cresce, cada vez mais, o número de habitantes e as actividades económicas. O turismo, pequenas indústrias como moageiras, oficinas e outro tipo de negócios, com muitos jovens e mulheres na linha da frente.

Este crescimento deve ser acompanhado pelo mesmo ritmo de crescimento em serviços de qualidade para melhor atender às necessidades cada vez mais crescentes da população.

Os sistemas de abastecimento de água, que hoje inaugurámos, respondem a esta preocupação de providenciar infra-estruturas socio-económicas de grande impacto na vida das populações, pois ninguém disse que a água potável, a água da torneira é só para quem vive nas grandes cidades.

Os sistemas de água, que hoje inaugurámos, o de Maríngue tem a capacidade de prover água a cerca de 19 mil pessoas, o de Inhaminga pode abastecer a cerca de 35.000 pessoas e este, de Gorongosa pode beneficiar a 45 mil pessoas contra as anteriores 22.900.

Estes três sistemas custaram aos cofres do Estado moçambicano cerca de 491 milhões de meticais.

Como dissemos, nos últimos anos, tanto o distrito de Gorongosa como os outros distritos da província de Sofala têm registado um crescimento notável nos mais distintos sectores, como resultado do ambiente favorável que temos vindo a promover em todo o país, através de políticas e estratégias que propiciam o crescimento e desenvolvimento.

O exemplo desta situação é o crescimento do distrito de Gorongosa que trouxe o desafio em termos da disponibilidade de água para responder às necessidades, deste precioso líquido, cada vez mais crescentes das populações.

Gorongosa precisava de uma capacidade acrescida de armazenagem de água. É em resposta a este conjunto de situações, à luz da Estratégia Nacional de Gestão de Recursos Hídricos e do Plano Nacional de Gestão de Recursos Hídricos, que mobilizámos cerca de 327 milhões de meticais para custear a construção da Barragem de Gorongosa, sobre o Rio Nhandare.

Trata-se de um projecto de desenvolvimento de impacto social e económico de relevo, totalmente financiado com fundos do Estado moçambicano.

A barragem de Gorongosa, com uma capacidade máxima da albufeira de oitenta e quatro mil, setecentos e oitenta metros cúbicos, com capacidade de armazenamento de 300 mil metros cúbicos de água, para além de descarregamento de cheias e aproveitamento hidroeléctrico, trará enormes benefícios para a população e para a economia local do distrito e da vila de Gorongosa.

No **domínio de acesso à água potável em Gorongosa**, com esta fasquia de beneficiários, aumentámos a percentagem de acesso a água potável em todo distrito de Gorongosa de 38% para 53.7%.

No **domínio da agricultura**, tendo o distrito de Gorongosa a agricultura como principal actividade e estando dotado de solos aptos e potencial agrícola, a disponibilidade de água, através da barragem de Gorongosa vai potenciar a agricultura irrigada, elevando o potencial adormecido de Gorongosa como celeiro da Província de Sofala.

O sector familiar, assim como o sector privado, encontram aqui, espaço para sua auto-afirmação e maior engajamento na produção de matérias-primas oriundas da agricultura e pecuária, para satisfazer a demanda da agro-indústria, apoiando o processo local.

Portanto, com a barragem e disponibilidade de água, lançamos o desafio de alavancagem e desenvolvimento das cadeias de valor potenciais do distrito como algodão, oleaginosas, hortícolas, cereais e pecuária.

A criação da barragem e a disponibilidade de água, abre ainda espaço para o **florescimento da actividade pesqueira**, em franco desenvolvimento no país, podendo potenciar-se a criação de diversas espécies comerciais de peixe em cativeiro, aquacultura, contribuindo para a segurança alimentar e para a geração de emprego e renda.

O **potencial para a produção de energia**, de cerca de zero vírgula quatro megawatt, poderá contribuir para minimizar o desafio do acesso à energia eléctrica e dinamizar a industrialização local em muitos sectores.

Nos dias de hoje, a barragem cria mais oportunidades de turismo e prática desportiva como a **navegação**, outros factores importantes para actividades de lazer e para a economia de Gorongosa.

Compatriotas!

Enquanto nos orgulhamos deste investimento, temos consciência de que precisamos de acelerar o passo para suprir em completo as necessidades de água neste distrito e na Província de Sofala.

O governo continuará empenhado na mobilização de recursos com vista à criação de mais infra-estruturas de abastecimento de água ao longo do país, para complementar os investimentos já garantidos através do Programa de Água para a Vida - PRAVIDA.

Estas obras custam dinheiro e seria um grande desperdício se, em pouco tempo, fôssemos solicitados a disponibilizar mais fundos para a reabilitação desta mesma obra. Assim, o apelo que fazemos à Representação de Estado na Província, ao Governo da Província, dos Distritos de Gorongosa, Maríngue e Cheringoma e à população em geral, é que se criem condições para garantir a sustentabilidade destas obras, por forma a viabilizar os investimentos realizados e garantir o contínuo e eficiente abastecimento de água aos habitantes destas vilas.

À população dos distritos de Cheringoma, Maríngue e Gorongosa, exortamos para uma maior vigilância, denunciando os que vandalizam o sistema. É preciso usar a água com racionalidade, porque é um recurso que é cada vez mais escasso, mas indispensável nas nossas casas e para as actividades que mencionamos.

Estimada População de Sofala!

Deslocamo-nos à província de Sofala, num momento em que intensifica à escala nacional, o impacto negativo da Pandemia COVID-19.

Ontem, lançámos o plano nacional de vacinação massiva contra a Covid-19 como uma das ferramentas mais potentes para travar as mortes e o alastramento das infecções.

Assim sendo, exortamos à população da província de Sofala, que quando chegar a vossa vez, adiram ao programa de vacinação, ao mesmo tempo que seguem as medidas de prevenção recomendadas pelo sector de saúde.

Caros Presentes!

Felicitó à população dos Distritos beneficiários de água potável por mais estas infra-estruturas.

Endereçamos as nossas felicitações aos Quadros do Ministério das Obras Públicas, Habitação e Recursos Hídricos pela conclusão destas obras, tão esperadas pelas comunidades destes distritos.

Termino, agradecendo a todas as instituições envolvidas, a vários níveis, na implementação destas obras. Com destaque, endereço uma palavra de agradecimento aos membros dos Serviços Provinciais de Representação do Estado e do Conselho Executivo da Província de Sofala pelo empenho e facilitação na implementação da nossa agenda de Juntos Desenvolver Moçambique.

Dito isto, declaro entregues os Sistemas de Abastecimento de Água de Inhaminga, Maríngue e a Barragem de Gorongosa, obras estruturantes para o desenvolvimento económico e social da Província de Sofala.

Muito obrigado!